

Comunicação Poster - 24/11 às 11:00-11:30

As diferenças na motivação para envolvimento em atividades desportivas em praticantes de artes marciais de diferentes faixas etárias

Abel Pinto¹, Pedro Polido¹, Débora Ribeiro¹, Fábio Sousa¹, Ana Figueira^{1,2}, Paulo Nunes^{1,3},
Ana Pereira^{1,4}, Teresa, Figueiredo^{1,5}, Mário Espada^{1,6}
mario.espada@ese.ips.pt

¹Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Setúbal. Setúbal, Portugal

²Centro de Investigação em Atividade Física, Saúde e Lazer- CIAFEL, FADEUP. Portugal

³CEsA - Centro de Estudos sobre África, Ásia e América Latina - CEsA, ISEG. Portugal

⁴Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano - CIDESD, GERON. Portugal

⁵Centro de Investigação em Qualidade de Vida - CIEQV, ESDRM. Portugal

⁶Centro Interdisciplinar de Estudo da Performance Humana - CIPER, FMH. Portugal

A especificidade de diferentes modalidades desportivas está associada a diferentes necessidades de envolvimento ao nível do treino desportivo (número de sessões, duração, intensidade, entre outras). Se os atletas, no geral, evidenciam automotivação relativamente à atividade desportiva, quase seguramente serão autodeterminados durante o momento competitivo (Blanchard et al., 2007), sendo para este efeito, particularmente importante caracterizar as diferenças entre idades no sentido de adequar as práticas e calendários competitivos. O objetivo do presente estudo foi caracterizar os fatores determinantes na motivação para envolvimento na prática de artes marciais em diferentes faixas etárias. Os participantes foram selecionados tendo em consideração a prática de artes marciais, um total de 100 praticantes entre Sesimbra e Lisboa, 40 de capoeira, 27 de *Mixed Marcial Arts (MMA)*, 9 de Jiu-jitsu, 11 de Boxe e 13 de Taekwondo, divididos em dois grupos, entre os 5 e 20 anos de idade e com mais de 20 anos de idade. Foi preenchido o "Questionário de Motivação para as Atividades Desportivas" (Serpa e Frias, 1991), formado por 30 itens, agrupados em 6 fatores. No caso dos mais jovens foi prestado apoio direto no preenchimento. Solicitou-se que considerassem a prática de artes marciais como base das respostas. Os praticantes mais jovens consideraram num nível superior comparativamente aos colegas mais velhos fatores motivacionais como "influência social" (3.95 ± 0.93 vs 3.58 ± 0.95), "divertimento" (3.80 ± 0.91 vs 3.65 ± 0.85), "objetivos desportivos" (3.77 ± 0.92 vs 3.61 ± 0.73), "orientação para o grupo" (3.74 ± 0.95 vs 3.20 ± 0.94) e "realização" (3.45 ± 0.96 vs 3.35 ± 0.95).

Já os praticantes mais velhos consideraram num nível superior um único fator, comparativamente aos mais novos, "excitação" (3.60 ± 0.84 vs. 3.38 ± 0.91). Apenas no fator "orientação para o grupo" foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre grupos. O presente estudo evidencia globalmente uma maior motivação nos jovens praticantes de artes marciais, comparativamente aos mais velhos, sendo relevante a indicação de "influência social" como fator mais considerado, uma tendência preocupante na sociedade moderna, quando fatores como "divertimento" e "realização" deveriam constar no topo das motivações dos jovens.

Blanchard, C., Mask, L., Vallerand, R. J., de la Sablonnière, R., Provencher, P. (2007). Reciprocal relationships between contextual and situational motivation in a sport setting. *Psychology of Sport and Exercise*; 8: 854-873.

Palavras-chave: Motivação, artes marciais, faixas etárias